



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

JOÃO PEDRO IGREJAS SIQUARA NÓBREGA
LUCAS ANDREI NEUHAUS
LUCAS ROPELATO VOLTOLINI
LUIGI FERRAZZA MAIOCHI
MATHEUS POLLAUFG DA SILVA
MATHEUS RAFAEL STREIT SACOMAN

TOLERÂNCIA RELIGIOSA EM JARAGUÁ DO SUL

JARAGUÁ DO SUL/SC

**JOÃO PEDRO IGREJAS SIQUARA NÓBREGA
LUCAS ANDREI NEUHAUS
LUCAS ROPELATO VOLTOLINI
LUIGI FERRAZZA MAIOCHI
MATHEUS POLLAUFG DA SILVA
MATHEUS RAFAEL STREIT SACOMAN**

TOLERÂNCIA RELIGIOSA EM JARAGUÁ DO SUL

Trabalho de Qualificação (ou Trabalho Final) do Projeto de Iniciação Científica do Programa Conectando Saberes apresentado ao Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul como parte complementar à matriz curricular do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio.

Orientador/a: Cleyton Murilo Ribas

Coordenador/a: Jean Raphael Zimmermann Houllou

SUMÁRIO

1	TEMA.....	04
2	DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	04
3	PROBLEMA.....	04
4	HIPÓTESES.....	04
5	OBJETIVOS.....	05
	5.1 Objetivo Geral.....	05
	5.1 Objetivos Específicos.....	05
6	JUSTIFICATIVA.....	05
7	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	07
	7.1 Definição de religião.....	07
	7.2 Contexto histórico da tolerância religiosa.....	08
	7.3 A intolerância religiosa nos dias atuais.....	09
	7.4 Definição filosófica de tolerância religiosa.....	10
	7.5 Sobre o pluralismo religioso.....	10
8	METODOLOGIA.....	12
9	CRONOGRAMA.....	13
10	REFERÊNCIAS.....	13
	APÊNDICE.....	18

1 TEMA

A importância ou não da existência de Deus para as pessoas e a tolerância religiosa em Jaraguá do Sul.

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A importância da existência de Deus para a formação cultural e social da população de Jaraguá do Sul, demonstrando sua relevância no convívio da sociedade pelo intermédio das diferenças religiosas como um todo.

3 PROBLEMA

Tendo em vista que não há provas científicas consolidadas para a existência de Deus, muitas pessoas são influenciadas por essa incerteza, ocasionando uma grande leva de religiões e posicionamentos diferenciados no meio que vivemos. Como consequência da diversidade de opiniões e posicionamentos religiosos, muitos são os conflitos e o desrespeito entre os seguidores ou não destas religiões, ocasionando muitas vezes sérios problemas sociais que interferem no convívio participativo da sociedade. Segundo o censo do IBGE de 2010, pode-se constatar que a cidade de Jaraguá do Sul possui 6 religiões que demonstram a pluralidade religiosa como uma forte constante no convívio social, demandando políticas de tolerância religiosa. Tendo isso em nota, pretende-se saber o porquê de ainda existir uma grande intolerância religiosa em Jaraguá do Sul.

4 HIPÓTESES

- Há existência da intolerância religiosa entre seguidores da religião cristã em Jaraguá do Sul;
- A imagem de Deus para as religiões é dogmática e não há problemas para a sua comprovação;
- Há uma relação conflituosa entre ciência e religião;
- Esclarecimento de algumas questões levantadas pela pesquisa como diminuição de conflitos entre ideologias religiosas;
- Algumas religiões já possuem instrumentos de intervenção para com a intolerância;

- Líderes religiosos podem possuir alternativas para solucionar o problema social da intolerância a partir de sua formação e seu ensino propagado nos núcleos religiosos dos quais fazem parte.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

O presente trabalho busca investigar as diferentes manifestações para a pergunta sobre a importância de Deus ou não para as pessoas e suas consequências com a tolerância religiosa que ela pode promover na comunidade de Jaraguá do Sul.

5.2 Objetivos Específicos

- Questionar líderes e atuantes religiosos de Jaraguá do Sul sobre a influência da sua religião na sociedade jaraguaense;
- Investigar escritos filosóficos sobre a temática e elaborar justificativas que possam abrir o debate com possíveis entrevistados;
- Abordar as opiniões dos principais representantes religiosos sobre as causas e a origem da intolerância religiosa e indagar possíveis soluções para eles;
- Buscar a imagem de Deus na visão de cada uma das religiões estudadas;
- Identificar condições, por meio do texto acadêmico, de promoção da tolerância e respeito entre as religiões em nível argumentativo e reflexivo.

6 JUSTIFICATIVA

A intolerância religiosa sempre foi um problema, mesmo com toda a população estando ciente de que este mal existe, não há uma compreensão sobre a gravidade da problemática em termos práticos, demonstrando que o senso comum ainda predomina nesse quesito complexo.

Contudo, o artigo 5º da constituição brasileira garante que independentemente de sua crença e/ou religião, sua fé permanecerá intocável, ao menos que a mesma entre em contraste com as leis maiores, a lei é encontrada nos seguintes parágrafos da constituição:

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei (BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, 1998).

A falta de cumprimento desta lei, demonstra que a intolerância religiosa permanece no cotidiano da sociedade como um todo, mesmo de maneira indireta, a falta de conhecimento e de estudo de outras religiões faz as pessoas permanecerem sem aceitar outras formas de expressar sua fé. Existem diversas maneiras de combater a intolerância o que significa mostrar como isso é possível também é um foco do presente trabalho.

Um dos grandes exemplos modernos de intolerância religiosa teve repercussão significativa nos E.U.A, pelo intermédio das falas de Donald Trump, que diz querer proibir a entrada de muçulmanos no país (O GLOBO, 2017). Esta lei alega de maneira indireta que todos os muçulmanos são terroristas.

Donald Trump pediu inicialmente um decreto para "proibir os muçulmanos" de entrar nos Estados Unidos, que o governo transformou em uma ordem que suspende a entrada no país de refugiados e cidadãos de sete países de maioria muçulmana, afirmou o conselheiro do presidente, Rudy Giuliani (ibid.)

Segundo Rothwell (2017), os sete países com maior predominância de muçulmanos são: Síria, Irã, Sudão, Líbia, Somália, Iêmen e Iraque.

Compreendendo mais a fundo, no Brasil, estes casos também acontecem com bastante frequência; para se ter uma ideia, segundo os dados da ONU (2017), o número de denúncias no Brasil, entre os anos de 2011 e 2015, é de 697 casos. Durante o período de 2015, o estado do Rio de Janeiro liderava o ranking de denúncias relacionadas à intolerância com 32 denúncias, em segundo vinha Minas Gerais com 29 denúncias e em terceiro São Paulo com 27 casos. Ainda comentando sobre a violação dos direitos humanos em relação ao assunto, veja este caso em junho de 2015:

Uma menina de 11 anos foi vítima de intolerância religiosa na noite do domingo (14). Como mostrou o Bom Dia Rio desta terça (16), a criança foi atingida por uma pedra na Avenida Meriti, na Vila da Penha, Zona Norte do Rio, quando voltava de um culto de Candomblé.

Os responsáveis pelo ato foram dois homens, que estavam em um ponto de ônibus na região. Além de atirarem pedras contra o grupo de religiosos, os homens fizeram vários insultos e fugiram embarcando em um ônibus. O caso foi registrado como lesão corporal e no artigo 20, da Lei 7716 (praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional) na 38ª DP (Irajá). De acordo com a unidade policial, parentes prestaram depoimento. A menor de 11 anos foi ouvida e encaminhada a exame de corpo de delito. Os agentes realizam diligências para localizar imagens e testemunhas que possam auxiliar na identificação da autoria do crime. (G1. Criança é vítima de intolerância religiosa no Rio. 2015. Acesso em: 11 abril 2017).

Segundo a ONU (2017), durante o ano de 2015 foram relatados 223 casos de intolerância religiosa no Brasil, seguindo a taxa de crime, a quantidade de infrações está aumentando gradativamente, o presente trabalho também pretende compreender o porquê de os delitos ainda ocorrerem.

Ainda no Brasil, em Jaraguá do Sul, de acordo com Stinghen (2010, acesso em: 03 abril 2017), por volta das 19 horas do dia 26 julho de 2010, ocorreu um caso de intolerância religiosa, quatro viaturas da polícia estavam na rua Adolfo Augusto Alfredo Ziemann, no bairro Czerniewicz verificando uma denúncia de perturbação do sossego. *Caboclo Pajelança*, o Centro de Umbanda do local, estava realizando seu culto semanal, mas os cantos e o som dos tambores estavam a atrapalhar os vizinhos. Segundo a Polícia Militar de Jaraguá, através do megafone foram chamados os responsáveis pelo Centro de Umbanda, mas não compareceram. Os policiais invadiram o local e enviaram para a delegacia a mãe de santo Cristiane Tomaz de Oliveira e seu filho. Porém Cristiane afirmou intolerância religiosa, segundo ela:

Eles alegaram que vários vizinhos estavam reclamando do barulho. Mas, nunca nenhum vizinho veio reclamar diretamente para mim. Sendo que todo dia tem uma banda de rock que ensaia na rua, fazendo muito mais barulho, e ninguém reclama. Isso é perseguição religiosa. (OLIVEIRA, *apud* STINGHEN, 2010).

A partir desses casos internacionais e nacionais, com os dados de crescimento da intolerância religiosa no Brasil, é perceptível que atualmente, mesmo com a liberdade de crença descrita na constituição brasileira, a intolerância religiosa ainda ocorre com certa frequência, desde agressões verbais até agressões físicas em menores.

7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

7.1 Definição de religião

Para definir religião, pode-se começar pela origem da palavra e seus significados, pela qual, segundo Silva (2004) o termo religião originou-se da palavra latina *religio*, que significa conjunto de regras. O termo não era ligado a divindades, rituais, mitos ou outros tipos de manifestações que, atualmente, consideramos religiosas. A palavra religião não possui um significado original, somos nós que conferimos sentido ao conceito (ibid.). Outros significados para a palavra religião, segundo Silveira (s.d), podem ser: *Relegere*, relacionado à releitura das escrituras; *Religere*, significa a religação do homem com Deus, do qual haviam se separado; e *Relinquere*, que significava "daquilo deixado pelos antepassados" (ibid., p. 3).

As pessoas costumam pensar que *religião* pode ser definida como crença em Deus e outras entidades sobrenaturais, ou até mesmo em vida após a morte. A definição mais aceita pelos estudiosos tem sido: "Religião é um sistema comum de crenças e práticas relativas a seres sobre-humanos dentro de universos históricos e culturais específicos". (SILVA, 2004, p. 4). Em outras comunidades, podemos encontrar outros termos, por exemplo no Hinduísmo, usava-se o termo *rita* para designar a ordem cósmica do universo, onde os seres deveriam se

harmonizar. Já no Budismo, o termo é representado por *dharma*, significando uma lei divina e eterna (SILVEIRA, s.d).

De acordo com Stacey (2013), o monoteísmo é a crença na existência em um único deus. Cristianismo, Islamismo e Judaísmo são alguns exemplos de monoteísmo. Politeísmo é a crença baseada na existência de mais de um deus (ibid.).

7.2 Contexto histórico da intolerância religiosa

A discórdia entre religiões sempre foi algo existente em nossa sociedade desde os tempos antigos e infelizmente ainda persiste em nosso cotidiano. No Brasil, a situação também é antiga e ainda é muito crescente, “o número de denúncias de intolerância religiosa aumentou 3.606% nos últimos cinco anos” (ABDO, 2016).

Desde tempos passados, o preconceito entre religiões era constante, gerando desde guerras até a destruição de povos inteiros. Aparentemente a desgraça somente se modifica, porém nunca acaba, nota-se este feito quando percebemos que os cristãos eram perseguidos na Idade Média e logo depois tornaram-se os perseguidores e torturadores através da inquisição, isso em todas as religiões ocorre por simples desconhecimento da outra religião, dos argumentos do outro e principalmente do ódio que é repassado de geração para geração. Inúmeras vezes nas histórias de colonização, se retirava a crença dos nativos com um intuito de aumentar a quantidade de fiéis. Isso não ocorreu somente na catequização dos índios no Brasil, mas em quase todos os povos colonizados, sua crença foi modificada, trazendo isto para os dias de hoje, pode ser feita uma analogia com fanáticos religiosos que tentam a todo custo transformar os que vivem ao seu redor em crentes de sua religião. “O cristianismo, com a descoberta do 'novo mundo', utilizou todos os recursos para impor o seu Deus” (SILVA, 2010, p. 48).

Seguindo as palavras de Tertuliano, em sua obra *Apologia*, nota-se que os problemas de intolerância são bem mais antigos, nesta obra (século II) Tertuliano defende os cristãos que eram perseguidos pelo governo de sua terra, segundo Tertuliano “a falta de conhecimento dos perseguidores, explicaria tal fato por serem pessoas preparadas, especialmente os que governam, deveriam ser sensíveis a busca e descoberta da verdade” (TERTULIANO, *apud* OLIVEIRA, 2012, p. 377).

Muitas são as desculpas utilizadas pelos que oprimem e infelizmente boa parte das pessoas acredita que estas desculpas fazem sentido e que é mais que correto oprimir o outro, pelo simples fato de ser de outra religião. Basta observar as desculpas oferecidas pela Alemanha nazista nos anos quarenta, dizia-se que toda a crise na economia se devia aos judeus que “roubaram” dinheiro do governo. Independentemente de qual religião você pertença, a única razão que deve-se ter é que toda manifestação religiosa deve ser respeitada.

Nunca foi achado um consenso entre as religiões, mesmo as semelhantes que compartilham diversos aspectos iguais, assim dito por Antônio Ozai da Silva:

Mesmo diante da vitória do Deus Único e Onipotente, as diversas religiões monoteístas passam a disputar externamente e internamente. Assim, judaísmo e cristianismo se tornarão irmãos inimigos, embora seu Deus seja o mesmo; e tanto uns quanto outros sofrerão cisões que dizem respeito às várias formas de conceber o Deus e aos interesses políticos e religiosos em jogo (SILVA, 2010, p. 48).

Como citado anteriormente, um dos principais motivos de disputas religiosas e culturais constituem somente meros interesses de poder e motivos financeiros, basta observar a luta infinita por Jerusalém, considerada a *terra santa* entre três religiões, sendo elas: Cristãos, Judeus e Muçulmanos tornando a guerra ainda mais complicada. O fato de ser uma cidade lendária também complica o caso, como dito no livro *Jerusalém*:

A questão de Jerusalém é explosiva porque a cidade adquiriu status de mito. Ambos os lados do atual conflito e a comunidade internacional muitas vezes reclamam um debate racional acerca de direitos e de soberania, um debate livre de toda ficção emocional (ARMSTRONG, 2011, p. 9).

Nota-se que com o tempo, a intolerância religiosa se modificou mas não acabou, percebe-se isso quando é observado que os cristãos eram perseguidos e depois se tornaram perseguidores. Assim, é notável que a intolerância religiosa é um problema antigo que continua crescente até hoje.

7.3 A intolerância religiosa nos dias atuais

Em pleno século XXI, a intolerância religiosa é muito presente. Uma demonstração atual de intolerância ocorreu na Rússia, segundo a EFE (2017), o governo suspendeu as atividades de testemunhas de Jeová, acusando-os de extremismo. O porta-voz das Testemunhas de Jeová na Rússia, Ivan Belenko, em entrevista a agência EFE disse que "Todas as decisões judiciais contra nós se baseiam em uma única acusação: que alguns de nossos livros e discursos estão na lista de literatura extremista que existe neste país" (BELENKO, *apud* EFE, 2017). Belenko também ressaltou que "Cada vez que os veículos de comunicação informam que algumas de nossas publicações foram incluídas nas listas de literatura extremista, nossos crentes são vítimas de atos violentos por parte de radicais" (BELENKO, *apud* G1, 2017). Segundo o G1 (2017), no dia 20/04/2017 a Suprema Corte da Rússia proibiu a atuação das Testemunhas de Jeová. "Um líder russo das Testemunhas de Jeová, Iaroslav Sivoulski, declarou estar 'chocado' com a decisão dos juízes e anunciou que a organização religiosa vai apelar." (G1, 2017).

Segundo o jornal Público (2017), nos Estados Unidos o presidente Donald Trump quer barrar a entrada de muçulmanos no país "para manter os terroristas radicais islâmicos fora dos EUA" (TRUMP, *apud* PÚBLICO, 2017). Também deve-se dar ênfase ao outro lado da moeda, onde grupos terroristas, como o Estado Islâmico realizam ataques contra outras religiões, assim, segundo o G1 (2017) por meio desses terroristas foi destruído até mesmo monumentos históricos como o sítio arqueológico de Palmira.

No Brasil, é comum casos de intolerância religiosa, em um dos casos, de acordo com Moreira (2014), em Minas Gerais dois jovens evangélicos invadiram uma Igreja Católica e destruíram oito imagens de santos. É perceptível que atualmente a intolerância religiosa é um problema mundial, onde no Brasil há até casos de intolerância entre grupos religiosos que se denominam cristãos, isso demonstra que a intolerância religiosa não se restringe a religiões diferentes.

7.4 Definição filosófica de tolerância religiosa

Seria tolerância religiosa somente a ação de não interferir na vivência do outro, pelo simples fato de sua religião ser diferente? Talvez para a sociedade em que vivemos seja isso, entretanto, ela consegue ir além, gerando discussão entre pensadores da era moderna, como John Locke e Voltaire, aumentando assim sua grandeza e importância.

De acordo com Locke (1978), a tolerância religiosa deveria ser considerada um remédio para a discórdia civil e de religião, como ele dizia: “toda a gente é ortodoxa para si mesma” (LOCKE, 1973, p.2). Tal afirmação alega a alienação popular sobre sua própria tolerância, tendo em vista que o sujeito pensante muitas vezes desconhece a própria intolerância inerente a ele. Já por sua vez, Voltaire define a tolerância como um “Apanágio da humanidade. Somos modelados por nossas fraquezas e erros. Perdoarmo-nos mutuamente nossas loucuras é a primeira lei da natureza” (VOLTAIRE, 1965, p. 326 *apud* GOULART, 2012, p. 3). É possível constatar desse modo que para este filósofo a tolerância religiosa é um atributo humano essencial para o convívio social e um pré-requisito da vida coletiva.

Pelo conceito filosófico de tolerância, deve-se considerar uma importante virtude para a sociedade moderna, em *graus de importância* estaria entre os conceitos morais de coragem e piedade, segundo S.P Rouanet: “As diferenças não devem ser apenas toleradas, porque do contrário elas se reduziriam a um sistema de guetos estanques, que se comunicariam no espaço público; deve ser uma virtude que cause interpenetração entre os diferentes.” (FSP, 2013, *apud* LIMA, 2003). Com esta afirmação pode-se constatar que apenas tolerar a diferença religiosa do outro não é o bastante para ajudar a sociedade de maneira eficiente, pois a tolerância demanda uma postura autônoma e responsável do cidadão, capaz de respeitar e proporcionar condições de cidadania perante o seu próximo.

O pensador Alain ainda afirma que a tolerância seria algo ainda superior ao fanatismo, já que para se tolerar por completo alguma coisa ou alguém, é necessário muito esforço e tempo para compreender o desconhecido, segundo Alain a tolerância é “uma espécie de sabedoria que supera o fanatismo, esse temível amor à verdade.” (ALAIN, *apud* COMTE-SPONVILLE, 1999, p. 128). Com o fanatismo ausente, pode-se começar a acabar com a intolerância. Para concluir, é possível constatar que a tolerância religiosa não se resume ao fato de tolerar alguém, mas de considerá-lo uma pessoa de direitos capazes de exercer sua humanidade em plenitude com a sociedade.

7.5 Sobre o pluralismo religioso

Demonstrando sobre tolerância religiosa pode ser citado o pluralismo religioso, pois este colabora para que a tolerância tenha possibilidade de ser colocada em prática. Pode-se perceber que a pluralidade religiosa ganha notoriedade com o pensamento pós-iluminista, voltado ao período contemporâneo, assim segundo Campos:

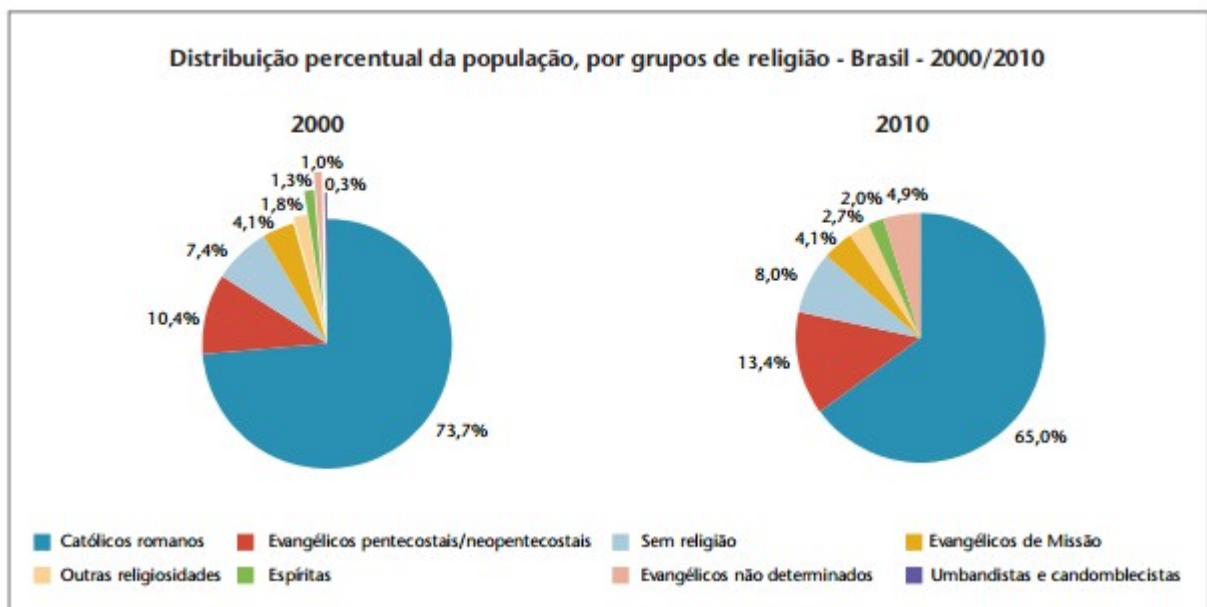
O pluralismo religioso vigente na sociedade contemporânea ocidental teve a sua origem em outros *ismos* filosófico-teológicos nestas últimas décadas, Ele tem a ver intimamente com o relativismo e com um pós-racionalismo do Iluminismo, que é o chamado pós-modernismo, além das influências do orientalismo religioso. (CAMPOS, 1997, p. 3)

Nesta pluralidade religiosa, se faz necessário uma tolerância mútua por parte das pessoas na sociedade, assim, o pluralismo religioso "desafia todas as religiões ao exercício fundamental do diálogo" (TEIXEIRA, p. 10). Para se ter um entendimento recíproco entre as religiões na sociedade, o estado necessita ser imparcial no quesito religião, sobre isso, segundo Fernandes:

Em uma sociedade pluralista, como a brasileira, em que convivem pessoas das mais variadas crenças e vertentes religiosas, bem como indivíduos que não professam nenhum credo, a laicidade torna-se um instrumento indispensável para possibilitar o tratamento de todos com o mesmo respeito e consideração. (FERNANDES, 2017, p. 18).

Com isso, é visto que se o estado não for imparcial em uma sociedade pluralista, pode ser gerado desentendimento entre as religiões ali presentes.

No pluralismo religioso, as religiões "aproximam-se, entrecruzam-se e confrontam-se, mas ainda não se entendem" (GOERGEN, 2014, p. 35), assim nota-se que em uma sociedade plural é fato haver desentendimento entre as religiões, então se observa que "a existência plural da humanidade torna-se mais problemática quando tradições religiosas entram em conflito" (SALLES, 2015, p. 187). Na sociedade religiosamente pluralista, a "liberdade religiosa é um direito fundamental da pessoa humana, e no Brasil é tutelado pela Constituição Federal de 1988". (MORAES, 2016, p. 3). A partir dos gráficos do IBGE de percentual da população por grupos de religião dos anos 2000 e 2010, pode ser analisada a pluralidade religiosa no Brasil, sendo os gráficos:



(FONTE: IBGE, 2012).

Mesmo com a religião católica predominante, "outras confissões vêm ocupando cada vez mais espaço junto às diferentes religiões, fato que evidencia a inclinação do país à pluralidade religiosa" (MONTEIRO, 2012, p. 45). A religião católica no ano 2000 fazia parte de 73,7 por cento da população, já em 2010, 65 por cento da população se declarava católica dando

espaço principalmente para a religião evangélica, assim, é perceptível que o Brasil vem se tornando mais plural.

Finalmente, percebe-se que há opiniões de formas tão distintas dentro de uma sociedade plural, a tolerância religiosa “é o meio para se alcançar a abertura ao outro, a reciprocidade, a interação social, a compreensão e a convivência com as diferenças numa sociedade plural religiosa” (ibid., p. 88), assim, a tolerância religiosa faz com que exista um melhor entendimento de como cada religião se expressa dentro deste mesmo corpo social, uma vez que pelo seu intermédio consegue-se perceber a complexidade da temática e articular condições de convivência mútua com aquilo que é diverso.

8 METODOLOGIA

O trabalho terá como finalidade basear-se em pesquisas dentro da área do tema, aplicando métodos que se encaixem no conteúdo: vai ser utilizada a pesquisa bibliográfica em livros, teses e artigos científicos fazendo uma investigação qualitativa, pois a mesma é o procedimento mais adequado para as nossas pretensões científicas. Entende-se por pesquisa qualitativa:

Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação. (MAANEN, 1979, p.520 *apud* NEVES, 1996, p. 1).

Com este método, vai ser utilizado um questionário, que será aplicado a líderes religiosos na cidade de Jaraguá do Sul. Serão aplicadas nas seis religiões mais significativas para a pluralidade religiosa segundo o IBGE, elas são: Católica apostólica romana, Evangélica Luterana, Evangélica assembleia de Deus, Testemunhas de Jeová, Espírita e Budismo. Serão feitas perguntas referentes ao tema, questionando sobre suas opiniões próprias a respeito de tolerância religiosa e as suas consequências para a sociedade jaraguense. Entende-se por entrevista:

A entrevista, nas suas diferentes aplicações, é uma técnica de interação social, de interpretação informativa, quebrando assim isolamentos grupais, individuais, sociais; pode também servir à pluralização de vozes e à distribuição democrática da informação. Em todos estes ou outros usos das Ciências Humanas, constitui sempre um meio cujo fim é o inter-relacionamento humano. (MEDINA, 2002, p. 8 *apud* CAPUTO, 2006, p. 20).

Os questionários serão constituídos de perguntas abertas para possibilitar uma abrangência maior no que se refere às opiniões coletadas. Antes de aplicar o questionário, será feita uma entrevista teste (em anexo) para complementar o mesmo. O grupo tem como objetivo analisar os discursos, possibilitar condições e dissertar sobre a tolerância religiosa e

sua problemática, com o propósito de verificar e confirmar as hipóteses levantadas. As entrevistas serão registradas em áudio e transcritas nos anexos do relatório final.

9 CRONOGRAMA

Atividade 2017/2	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X	
Produção da Entrevista	X				
Aplicação da entrevista teste	X				
Aplicação das Entrevistas		X	X		
Análise das Entrevistas			X	X	
Montagem do Relatório	X	X	X	X	
Montagem da Apresentação			X	X	
Apresentação				X	

10 REFERÊNCIAS

ABDO, Sara. Denúncias de intolerância religiosa crescem 3.606% nos últimos 5 anos. **ESTADÃO**, São Paulo, 06 nov. 2016. Disponível em: <<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,denuncias-de-intolerancia-religiosa-crescem-3606-nos-ultimos-5-anos,10000086766>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

ARMSTRONG, Karen. **Jerusalém: Uma cidade, três religiões**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Atlas, 1998.

CAMPOS, Héber Carlos de. O Pluralismo do Pós-Modernismo. **Fides Reformata**, São Paulo, v. 2, 1997. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Mantenedora/CPAJ/revista/VOLUME_II__1997__1/o_plurismo.....pdf>. Acesso em: 11 mai. 2017.

CAPUTO, Stela Guedes. **Sobre entrevistas: teoria, prática e experiências**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. Disponível em: <https://dennisdeoliveira.files.wordpress.com/2014/09/stela_guedes_caputo_-_sobre_entrevistas-1-1.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2017.

COMTE-SPONVILLE, André. **Pequeno Tratado das Grandes Virtudes**. SP: Martins Fontes, 1999. Disponível em: <www.rede.praxis.ufsc.br/action/file/download?file_guid=1956>. Acesso em: 30 abr. 2017.

EFE. Rússia suspende atividade de Testemunhas de Jeová por “extremismo”. **Agência EFE**, Moscou, 23 março 2017. Disponível em: <<http://www.efe.com/efe/brasil/sociedade/russia-suspende-atividade-de-testemunhas-jeova-por-extremismo/50000246-3216922>>. Acesso em: 12 abril 2017.

FERNANDES, Pedro Henrick Vieira. **A religiosidade do estado laico**. 2017. Disponível em: <http://www.mpggo.mp.br/portal/arquivos/2017/03/24/15_00_06_109_Artigo_A_RELIGIOSIDADE_DO_ESTADO_LAICO_Pedro_H_V_Fernandes_48202_MPGO.pdf>. Acesso em: 08 de maio de 2017.

G1. Criança é vítima de intolerância religiosa no Rio. **G1 Globo**, Rio de Janeiro, 16 jun. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/06/crianca-e-vitima-de-intolerancia-religiosa-no-rio.html>>. Acesso em: 11 abril 2017.

G1. Estado Islâmico destruiu mais tesouros arqueológicos em Palmira, na Síria. **G1 Globo**, Rio de Janeiro, 20 jan. 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/ei-destruiu-mais-tesouros-arqueologicos-em-palmira-na-siria.ghtml>>. Acesso em: 13 abril 2017.

G1. Justiça na Rússia pede proibição de atividade das Testemunhas de Jeová. **G1 Globo**, Rio de Janeiro, 19 março 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/testemunhas-de-jeova-entram-na-mira-do-governo-russo.ghtml>>. Acesso em: 12 abril 2017.

G1. Suprema corte russa proíbe atividade de testemunhas de Jeová. **G1 Globo**, Rio de Janeiro, 20 abril 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/suprema-corte-russa-proibe-atividade-de-testemunhas-de-jeova.ghtml>>. Acesso em: 22 abril 2017.

GOERGEN, Pedro. Formação humana e sociedades plurais. **Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 21, n. 1, jan.-jun. 2014. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/3870/2529>>. Acesso em: 08 de maio de 2017.

GOULART, Rodrigo de Souza. **Tolerância religiosa**: das origens históricas às implicações para educação hoje. RJ: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://www.puc-rio.br/pibic/relatorio_resumo2012/relatorios_pdf/ctch/EDU/EDU-Rodrigo%20de%20Souza%20Goulart.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2017.

IBGE. **Censo demográfico 2010**: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/pdf/Pag_203_Religi%C3%A3o_Evang_miss%C3%A3o_Evang_pentecostal_Evang_nao%20determinada_Diversidade%20cultural.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2017.

LIMA, Raymundo de. O conceito e a prática da tolerância. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 26, jul. 2003. Disponível em: <https://www.espacoacademico.com.br/026/26ray.htm#_ftn1>. Acesso em: 24 abr. 2017.

LOCKE, John. **Carta acerca da tolerância**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/Terceiros/Cursos/2010/1973.LockeJohn_Carta_acerca_da_tolerancia.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2017.

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo**. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Disponível em: <http://www2.uefs.br/filosofia-bv/pdfs/locke_01.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2017.

MONTEIRO, Patrícia Fontes Cavalieri. **O estado laico e a liberdade religiosa**: interesse público versus direito privado em uma democracia plural religiosa. 2012. 96 f. Dissertação (Mestrado em Hermenêutica e Direitos Fundamentais), Universidade Presidente Antônio Carlos, Juíz de Fora, 2012. Disponível em: <<http://www.unipac.br/site/bb/teses/teses-e1529046fe133395f1f4598c04e83d0d.pdf>>. Acesso em: 11 de maio de 2017.

MORAES, Nayara de Paula. **A liberdade religiosa, a laicidade e o pluralismo religioso frente ao ensino religioso e a intolerância religiosa**. MG: Universidade do Estado de Minas Gerais, 2016. Disponível em: <<http://conic-semesp.org.br/anais/files/2016/trabalho-1000023434.pdf>>. Acesso em: 08 de maio de 2017.

MOREIRA, Rene. Evangélicos invadem igreja e destroem imagens de santos. **ESTADÃO**, São Paulo, 17 jul. 2014. Disponível em:

<<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,evangelicos-invadem-igreja-e-destroem-imagens-de-santos,1530106>>. Acesso em: 22 abril 2017.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**, São Paulo, v. 1, 2º sem. 1996. Disponível em: <http://ucbweb.castelobranco.br/webcaf/arquivos/15482/2195/artigo_sobre_pesquisa_qualitativa.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2017.

O GLOBO. Trump pediu inicialmente proibição de entrada dos muçulmanos nos EUA. **O Globo**, Rio de Janeiro, 29 jan. 2017. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/mundo/trump-pediu-inicialmente-proibicao-de-entrada-dos-muculmanos-nos-eua-20840578>>. Acesso em: 12 abril 2017.

OLIVEIRA, Eduardo Soares de. A perseguição aos cristãos em Roma: uma análise a partir da visão de Tertuliano. **FRAGMENTOS DE CULTURA**, Goiânia, v. 22, p. 377-389, out.-dez. 2012. Disponível em: <<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/2553/1586>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

ONU. Nações unidas no Brasil. **Relatório alerta para aumento dos casos de intolerância religiosa no Brasil**, 24 jan. 2017. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/relatorio-alerta-para-aumento-dos-casos-de-intolerancia-religiosa-no-brasil/>>. Acesso em: 11 abril 2017.

PÚBLICO. Trump trava entrada de refugiados e muçulmanos de sete países nos EUA. **PÚBLICO**, Portugal, 28 jan. 2017. Disponível em: <<https://www.publico.pt/2017/01/28/mundo/noticia/trump-assina-decreto-para-manter-terroristas-radicaais-islamicos-fora-dos-eua-1759973>>. Acesso em: 22 abril 2017.

ROTHWELL, James. Everything you need to know about Donald Trump's 'Muslim ban'. **The Telegraph**, Londres, 30 jan. 2017. Disponível em: <<http://www.telegraph.co.uk/news/2017/01/29/everything-need-know-donald-trumps-muslim-ban/>>. Acesso em: 12 abril 2017.

SALLES, Walter Ferreira. A tradução como paradigma para o diálogo inter-religioso. **Cultura e Comunidade**, Belo Horizonte, v. 9, n. 15, jul.-dez. 2015. Disponível em: <<http://200.229.32.55/index.php/interacoes/article/view/P.1983-2478.2015v10n18p177/9178>>. Acesso em: 08 de maio de 2017.

SILVA, Antonio Ozai da. Monoteísmo e intolerância religiosa e política. **Protestantismo em Revista**, São Leopoldo, v. 23, p. 47-54, set.-dez. 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.est.edu.br/index.php/nepp/article/view/67/116>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

SILVA, Eliane Moura da. Religião, Diversidade e Valores Culturais: conceitos teóricos e a educação para a Cidadania. **Revista de Estudos da Religião**, Campinas, n. 2, p. 1-14, 2004. Disponível em: <http://www.pucsp.br/rever/rv2_2004/p_silva.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2017.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. **Diversidade religiosa**. Disponível em <http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/03/03_rosa2_diversidade_religiosa.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2017.

STACEY, Aisha. **Monoteísmo: um Deus**. 2013. Disponível em <http://www.islamreligion.com/pdf/pt/monotheism__one_god_3298_pt.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2017.

STINGHEN, Caroline. Polêmica em terreiro de Umbanda. **An Jaraguá**, Santa Catarina, 30 jun. 2010. Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/anjaragua/2010/06/30/polemica-em-terreiro-de-umbanda/?topo=84,2,18,,84>>. Acesso em: 03 abril 2017.

TEIXEIRA, Faustino. O Pluralismo Religioso e a Ameaça Fundamentalista. **Numen: revista de estudos e pesquisa da religião**, Juiz de Fora, v. 10, n. 1 e 2, p. 09-24. Disponível em: <<https://numen.ufjf.emnuvens.com.br/numen/article/viewFile/804/675>>. Acesso em: 08 de maio de 2017.

APÊNDICE

Questionário para líderes religiosos de Jaraguá do Sul

(PROVISÓRIO)

1. Você acredita em um ser superior? Por quê?
2. Qual a importância da existência de um ser superior em sua rotina?
3. Você já sofreu ou já viu alguém sofrer de intolerância religiosa em Jaraguá do Sul? Se sim, como foi e quais foram as possíveis causas?
4. Qual é sua definição para a tolerância religiosa?
5. Há algum texto de referência religiosa que cite a importância da tolerância religiosa para a sociedade?
6. De que modo você define fé e qual é a importância dela para a sociedade atual?
7. Como você se vê importante para que se chegue a um diálogo entre as religiões?
8. De que modo você encara a ideia de uma “religião universal”?
9. Em sua prática institucional você dialoga com outros líderes religiosos? Se não dialoga o que te impede?
10. O que você pensa ser possível fazer para se ter a tolerância religiosa?
11. Na sua visão porque há um conflito entre ciência e religião?